



## **ATA – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2025**

Ata da Audiência Pública de 28 de maio de 2025 – Prestação de Contas do Primeiro quadrimestre de 2025 dos poderes Executivo, Legislativo e PREVIPORÃ do Município de Ponta Porã – MS. Vereador Daniel Puka: Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, bom dia. Convido para secretariar a presente sessão a vereadora Natália Velasques, relatora da comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Esta Audiência Pública realizada pela comissão permanente de Economia, Finanças e Fiscalização da Câmara Municipal de Ponta Porã, sob a vice-presidência do vereador Daniel Puka Valdez, ao qual passo a palavra. De acordo com as determinações legais conferidas na Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e no artigo 75, inciso XI, da Lei Orgânica do município de Ponta Porã, iniciamos neste momento a Audiência Pública de demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do primeiro quadrimestre do exercício de 2025. Passaremos agora para a composição da mesa dos trabalhos. Convidamos para ocupar o seu lugar a mesa dos trabalhos o excelentíssimo senhor Rafael Fração, presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais PREVIPORÃ. Convido o excelentíssimo senhor Agnaldo Pereira Lima como secretário Had Hoc dessa audiência. Convido neste instante para ocupar o seu lugar a mesa dos trabalhos o excelentíssimo senhor Fabrício Cervieri, secretário municipal de Planejamento e Finanças de Ponta Porã. Convidamos para ocupar o seu lugar a mesa dos trabalhos a senhora Fernanda Palermo, diretora do Departamento Financeiro e Orçamentário da Câmara Municipal. Em nome da transparência, da moralidade e da democracia, declaro aberta a presente audiência pública de prestação de contas do primeiro quadrimestre do exercício de 2025. Neste momento, iremos desfazer a mesa e ocupar os nossos lugares no plenário para que possamos assistir às explanações gerais. Ato contínuo, já convido para suas explanações gerais. A excelentíssima senhora Fernanda Palermo, diretora do Departamento Financeiro e Orçamentário da Câmara. O excelentíssimo senhor Rafael Fração, presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais, PREVIPORÃ. E convido o excelentíssimo senhor Fabrício Cervieri, secretário municipal de Planejamento e Finanças, para que faça o uso da palavra em explanação geral pelo tempo necessário. Após as





**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE PONTA PORÃ**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

explicações, iremos abrir para questionamento. Muito obrigada. Convido o vereador Reinaldo Jalaska para ocupar o lugar no plenário, desculpe. Bom dia a todos. Bom dia, autoridades, funcionários da casa, pessoal que se apresenta, Câmara de Ponta Porã, Agnaldo Pereira Lima, presidente, vereadores e vereadoras. Prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2025. Os dados aqui apresentados são consolidados e maiores esclarecimentos sobre os mesmos poderão ser solicitados oficialmente às secretarias competentes. Legislação aplicável. Parágrafo 4º do artigo 63 da Lei nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal. As informações aqui transcritas foram extraídas dos balancetes entre 1º de janeiro de 2025 a 30 de abril de 2025. Despesas realizadas no período. Valor do repasso do executivo. Total no período, R\$ 7.2 milhões. Despesas realizadas no período. Vencimentos e vantagens fixas. Pessoal civil, de 1º de janeiro de 2025 a 30 de abril de 2025. Subsídio de vereadores, salário de funcionários, R\$ 3.164.889 mil reais. Obrigações patronais previdenciárias do INSS, R\$ 498.580 reais. Contribuições patronais para o PREVIPORÃ, dos funcionários ativos, R\$ 95.760 reais. Aporte para cobertura de déficit atuarial PREVIPORÃ, funcionários ativos, R\$ 121.741 reais. Despesas com manutenção do legislativo em aplicações diretas. Equipamento e materiais permanentes, R\$ 11.400 reais. Diárias civis, R\$ 6.142 reais. Materiais de consumo, R\$ 12.914 reais. Passagens e despesas com locomoção, R\$ 6.836 reais. Serviços de consultoria, R\$ 35.600 reais. Serviços de terceiras pessoas jurídicas, R\$ 165.432 reais. Serviços de tecnologia da informação e comunicação, R\$ 6.172 reais. Indenizações, R\$ 14.798 reais. Com um total de R\$ 259.295 reais. Total das despesas realizadas no período, R\$ 4.140.267 reais. Obrigações previdenciárias do INSS, parte do segurado. Vereadores e funcionários, R\$ 307.773 reais. Obrigações PREVIPORÃ, parte do segurado. Funcionários ativos, R\$ 95.760 reais. Aplicação constitucional nos últimos 12 meses. Gasto com pessoal, limite constitucional da Lei de Responsabilidade Fiscal, máximo 6%, aplicado 2,53%. Relatório de gestão fiscal de 01 de 05 de 2024 a 30 de 04 de 2025. Receita corrente líquida RCL, R\$ 481.026.964 reais. Despesa total com pessoal, 2,53%. R\$ 12.187.467 reais. Se tivéssemos usado o limite máximo de 6%, nós teríamos gasto R\$ 28.861.000 reais. No limite prudencial de 5,70%, seria R\$ 27.418.000 reais. E no limite de alerta, 5,40%, R\$ 25.975.000 reais. Nosso gasto foi de 2,53%. Relatório de gestão fiscal do quadro comparativo. Limite máximo permitido, 6%. No terceiro quadrimestre de 2024, a despesa bruta com pessoal foi de 2,44%, com R\$ 11.831.000 reais. No primeiro





**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE PONTA PORÃ**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

quadrimestre de 2025, despesa bruta com pessoal de 2,53%, com R\$ 12.187,467 reais. Aplicação constitucional do primeiro quadrimestre de 2025. Gasto com folha percentual do duodécimo. O nosso máximo é 70%, e o aplicado foi 43,96%. Despesa com folha até o primeiro quadrimestre de 2025. De 01 de 01 de 2025 a 30 de 04 de 2025. Duodécimo recebido foi de 7,2 milhões. O limite máximo permitido é de 70%. Se fosse esse o nosso gasto, seria R\$ 5.040.000 reais. Despesa total com folha no primeiro quadrimestre foi de 43,96% perfazendo um valor de R\$ 3.164.889 reais. Despesa com folha quadro comparativo. Terceiro quadrimestre de 2024. O percentual utilizado foi de 54,87% num valor de R\$ 10.016.505 reais. No primeiro quadrimestre desse ano, utilizamos 43,96% perfazendo R\$ 3.164.889 reais. Ativo permanente até o primeiro quadrimestre de 2025. Saldo anterior de 2024. R\$ 1.005.174 reais. Aquisição e Incorporação, R\$ 11.400 reais. Saldo atual, R\$ 1.016.574 reais. Restos a pagar do exercício de 2023 e 2024. Restos Inscritos de 2023, R\$ 39.545 reais. Restos a pagar inscritos em 2024, R\$ 1.343.769 reais. Restos pagos em 2025, R\$ 1.092.914 reais. E temos ainda a pagar em 2025 R\$ 229.760 reais. Saldo e equivalência de caixa até o final do primeiro quadrimestre de 2025. Caixa econômica federal, R\$ 3.123.138 reais. Banco do Brasil, R\$ 246.606 reais. Rendimentos e Aplicações, R\$ 40.062 reais. Total disponível em caixa, R\$ 3.409.807 reais. Obrigada pela atenção. Em nome da vereadora Natália Velasques, presidente dessa Comissão de Economia, Finança e Fiscalização, gostaria de cumprimentar a todos os presentes, desejando um bom dia. Hoje vamos prestar contas do primeiro quadrimestre de 2005, que são considerados os dados consolidados de janeiro a abril do corrente ano. Como podemos ver, as alíquotas de contribuição previdenciária do PREVIPORÃ é de 14%, seja patronal, servidor ativo, e aqueles aposentados e pensionistas que recebem acima do teto do INSS, que hoje é de R\$ 8.154,41. Todas as contribuições previdenciárias do PREVIPORÃ poderão ser creditadas para o PREVIPORÃ até o último dia do mês subsequente ao da competência. Por exemplo, do mês de abril pode ser pago até agora, final de maio. E não há nenhuma penalidade nisso, porque a Lei permite. As contribuições dos servidores ativos, inativos e pensionistas, repassadas no período de janeiro a abril, totalizam R\$ 7.148.993,98 centavos, restando um pequeno saldo de R\$ 12.758,12 centavos, que pode ser repassado até 31 de maio do corrente ano. As contribuições patronais do Executivo e Legislativo, repassadas no período, totalizaram R\$ 7.015.134 reais, restando um saldo de R\$ 485.365 reais, que poderá ser repassado até 31 de





**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE PONTA PORÃ**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

maio também. Como podemos ver, tem um saldo ali, tem um valor referente ao aporte financeiro do Executivo, no valor de R\$ 6.380.000 reais que, segundo o secretário de Finanças, foi necessário fazer essa retenção, por conta de contrapartidas que ele tinha para realizar, principalmente com o FONPLATA, mas que agora, ao longo do exercício, será sanada essa pendência. Outras contribuições repassadas no período de janeiro a abril, totalizaram R\$ 2.705.000 reais que são representadas por parcelamento de débitos previdenciários, passados, compensação financeira entre PREVIPORÃ e INSS, contribuição originária de sentença judicial e outras receitas restituídas. Nessa planilha estão demonstrados a utilização dos recursos previdenciários, que resultou em R\$ 16.797.709,20 centavos. Aqui foram os gastos tidos com o custeio das atividades do PREVIPORÃ, desde folha de pagamento de servidores do Instituto, folha de pagamentos de aposentados e pensionistas, despesas do exercício anterior, repassadas de consignados, juntas às instituições bancárias conveniadas, que foram retidas no exercício anterior. Como podemos ver, encerramos o exercício de 2024 com saldo de R\$ 168.491.270 reais. Até esse momento, o saldo financeiro é de R\$ 178.897.256 reais. Ou seja, estamos com superávit financeiro na ordem de quase R\$ 10,5 milhões. A nossa carteira de investimento teve rentabilidade de 4,90% ao ano, ficando acima da meta atuarial, que é de 4,17% para o mesmo período. Então, estamos com superávit de 0,73%. Isso é muito bom para o Instituto. Para se ter uma ideia, a rentabilidade obtida no ano de 2024 foi de 6,19% ao ano. Ou seja, a carteira de investimento prevista está bem alocada, considerando ainda se tratar de uma carteira conservadora, na qual otimiza os riscos, baixo risco. Nesse gráfico, notamos que, nos meses de janeiro e abril, o desempenho da carteira ficou muito acima da meta. Já em fevereiro, o desempenho da carteira ficou um pouco distante da meta, e, em março, caminhou lado a lado. Nessa planilha, estão descritos todas as aplicações financeiras e a sua disponibilidade, em 30 de abril de 2025, onde tem o resultado de R\$ 178.897.256 reais. Esse é o dinheiro hoje que o PREVIPORÃ tem investido em instituições bancárias, que é a garantia dos benefícios previdenciários futuros dos servidores. Obrigado a todos pela atenção. Bom dia a todos. Saúdo o nosso presidente Agnaldo, os vereadores presentes, secretária Paula, Carlos Nobrega, Rafael, público presente. Vamos falar da audiência pública do primeiro quadrimestre de 2025, os meses de janeiro a abril desse ano, a composição das receitas e das despesas do município de Ponta Porã, e fazendo algumas explicações sobre a qualidade da nossa receita e





## CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA PORÃ ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

a qualidade do nosso gasto. Então, a demonstração fiscal do município, segundo a Lei Orçamentária 4.661, de 18 de dezembro de 2024. Tratando das receitas. O orçamento de Ponta Porã para o ano de 2025 é da ordem de R\$ 900 milhões. Comparado com o ano passado, foi um crescimento bastante audacioso, em termos orçamentários, se levarmos em conta que, ano passado, o nosso orçamento foi em torno de R\$ 750 milhões. Então, tivemos um crescimento considerável para R\$ 900 milhões. Trabalhávamos lá atrás com um cenário positivo, com um cenário otimista. Infelizmente, as coisas, esse ano, não têm se concretizado da maneira com que esperávamos que fossem acontecer. Principalmente em termos de crescimento geral do país. A receita arrecadada nesses quatro meses foi da ordem de R\$ 216 milhões. Se você fizer uma matemática simples, três quadrimestres, chegaríamos nos R\$ 700 milhões. O terceiro quadrimestre é sempre muito mais forte, mas está muito arriscado chegarmos algo entre o orçamento do ano passado e o orçamento previsto para esse ano. Se não tivermos uma melhora da situação no segundo semestre, a questão de atingir a meta orçamentária vai ser muito difícil. Para vocês terem uma ideia, esse ano, até abril, nós arrecadamos R\$ 216 milhões. Ano passado, com orçamento de R\$ 750 milhões, no mesmo período, nós tínhamos arrecadado R\$ 250 milhões. Se você pegar, quase R\$ 30 milhões a mais ano passado, no mesmo período. Eu vou mostrar para vocês onde está esse dinheiro. Está lá. A receita tributária, R\$ 41 milhões, que essa, praticamente, é a receita de recursos próprios. As grandes receitas nossas, as transferências da União, R\$ 47 milhões, e as transferências do Estado, R\$ 50 milhões. Compondo as transferências do Estado e União, sempre algo em torno de 50% a 55% da receita do município. Isso tem se demonstrado uma constante ao longo da história, não só a de Ponta Porã, mas de todos os municípios, de forma geral. Temos uma dependência cada vez maior da União e do Estado. Com a reforma tributária, isso vai aumentar essa dependência desses recursos. Até porque devemos perder grande parte da receita própria com o fim do ISS, que começa ano que vem, o processo de transição. Como estão compostas essas receitas? A receita corrente, R\$ 189 milhões. A maioria das receitas, vocês vão perceber que elas são muito semelhantes ao ano passado. Ano passado, em receitas correntes, nós arrecadamos R\$ 191 para R\$ 189 esse ano, está muito próximo. Receita tributária, R\$ 41 milhões, ano passado foi R\$ 43. Vamos discriminá-las. IPTU, R\$ 15.996.000 reais. Ano passado, o IPTU foi R\$ 16.100.000 reais no mesmo período. Praticamente o mesmo número. Só que aqui é um fator positivo, que





**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE PONTA PORÃ**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

esse ano de 2025, nós não tivemos carnê. Que era um grande medo que eu tinha, nessa experiência de ser um IPTU totalmente digital, para evitar papel, gasto com gráfica. Eu tinha medo que nós não conseguíssemos atingir o número do ano passado. E nós atingimos, está exatamente igual. E com uma vantagem. Ano passado, a prorrogação de prazo do IPTU, acabou dentro de abril. Esse ano, a prorrogação de prazo do IPTU, acabou em 5 de maio. Então, teve uma arrecadação muito boa nesses cinco dias de maio, que vão fazer com que esse valor seja bem superior, algo em torno de R\$ 500.000/ R\$ 600.000 a mais, que o ano passado. Então, em termos de arrecadação do IPTU, ele manteve o padrão do ano passado. Foi um padrão muito bom. A gente atingiu 73% de adimplência, que é um número, historicamente, para nós, um dos maiores. E comparado com o resto do Estado, nós estamos bem à frente da maioria. O ITBI, esse teve uma queda de 50% na arrecadação. R\$ 2.000.000 milhões de reais esse ano, ano passado, R\$ 4.000.000 milhões de reais. Aí você já começa a ver o reflexo da crise. O que é o ITBI? O imposto sobre as transações de imóveis. Então, o mercado não está aquecido. É só você andar pela cidade, o tanto de aluga-se e venda-se que tem, estamos vendo que o mercado não está aquecido. As transações imobiliárias, principalmente, reduziram muito nesse período. Imposto de renda, R\$ 8.000.000 milhões, R\$ 8.300.000 mil reais ano passado, foi na mesma faixa disso aí. O ISS, R\$ 11.100.000 mil reais, ano passado foi R\$ 12.000.000 milhões. O ISS, esse ano, também, foi sem carnê. ISS, alvará, taxas, estamos fazendo um trabalho para que ele seja todo digital também. Só que, comparativamente, ele tem um resultado melhor que o ano passado. Apesar do número ser o mesmo, o resultado é melhor. Porque, ano passado, nesse período, tivemos um volume de obras, principalmente do Estado, nos convênios, muito grande. Vou mostrar daqui a pouco o resultado de convênios. E o ISS desses convênios é muito alto. Esse ano, esse volume foi bem menor. Então, a arrecadação de recurso próprio do município, de ISS, foi superior à do ano passado. As taxas, R\$ 3.719.000 mil reais, mesmo valor do ano passado. Poder de polícia, que alvará R\$ 1.925.000 mil reais, ano passado foi R\$ 2.000.000 milhões. Prestação de serviços, que é a coleta de lixo, o mesmo valor R\$ 1.737.000 mil reais. Para ser mais honesto, R\$ 37.000 mil reais a mais que o ano passado. Então, trabalhamos dentro do mesmo valor. Vigilância sanitária, R\$ 56.000 reais. Os números acabam demonstrando que estamos dentro do mesmo padrão do ano passado. Não teve um crescimento esperado da receita. Contribuição de melhoria, R\$ 6.300 reais. Plano de Seguridade, PREVIPORÃ, R\$



Ulrike



**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE PONTA PORÃ**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

7.151.000 reais. COSIP, R\$ 4.882.000 reais, mesmo valores do ano passado. Receita Patrimonial R\$ 2.325.901 reais. Imobiliárias, que são as aplicações, R\$ 96.270,00 reais, mesmo valor também do ano anterior. Mobiliárias R\$ 2.229.631 reais. As receitas de transferência. Transferências da União, R\$ 47.000.000 de reais. Ano passado, foi na faixa de R\$ 51.000.000 de reais, as transferências da União, no mesmo período. FPM e ITR, R\$ 30.789.000 reais. Ano passado, foi do mesmo tamanho. Não teve crescimento nas transferências do Fundo de Participação dos Municípios. E aqui que começa o grande problema da queda de arrecadação. Ele está muito focado dentro da saúde. A transferência do SUS, ano passado, esse ano foi de R\$ 9.600.000 reais. Ano passado, foi R\$ 12.600.000 reais. R\$ 3.000.000 a menos de transferência da União para a saúde. Transferências do Fundo Nacional de Assistência Social, R\$ 480.000 reais. Ano passado, foi o dobro. Fundo Nacional de Educação, o FNDE, R\$ 3.590.000 reais, mesmo valor do ano passado, praticamente. Transferências do VAAR da Educação, esse ano, R\$ 379.000 reais. Nós perdemos índice VAAR. Ano passado, foi R\$ 1.300.000 reais. Esse ano, foi R\$ 379.000 reais. Nós perdemos R\$ 1.000.000 de reais, nesses quatro meses. Outras transferências da União, R\$ 287.000 reais. Transferências do Estado, R\$ 50.170.000 reais. Ano anterior, foi R\$ 52.000.000 de reais. ICMS, R\$ 30.394.000 reais. Ano passado, foi R\$ 28.000.000 de reais. Teve um crescimento de R\$ 2.000.000. O que é enganoso. Nós vemos que está parada a atividade também comercial e de serviço no Estado. Porém, Ponta Porã do ano passado para esse, teve um aumento de 6% no índice. Então, se você colocar um 6% nos R\$ 28.000.000, fica muito próximo dos R\$ 30.000.000. Então, nós estamos no mesmo número do ano anterior. IPVA, R\$ 11.200.000. Valor muito próximo do ano passado. Também foi nessa faixa de R\$ 11.000.000 de reais. Apesar do aumento da frota. IPI, R\$ 343.000 reais. Cota Parte da CIDE, R\$ 92.000 reais. SUS do Estado. Volto a focar o problema na saúde. Esse ano, o SUS do Estado transferiu R\$ 3.000.000 de reais para o município de Ponta Porã. Ano passado, foi R\$ 8.700.000 reais, no mesmo período. Você tem uma diferença de praticamente quase R\$ 6.000.000. Se você somar a diferença da transferência do SUS, da União com a do Estado para o município, você vai chegar a quase R\$ 12.000.000 a menos de dinheiro que veio da União e do Estado para a saúde. É um volume bastante considerável. Como é que repercute isso? Esse dinheiro tem que ser repostado pelo Caixa do Município, e aí você acaba apertando as outras contas para poder compensar o dinheiro que não entrou. A gente espera que isso comece





## CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA PORÃ ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

a mudar a partir de agora, apesar de que, a partir de segunda-feira, a gente entra para efeitos de dinheiro na pior época do ano. Junho e julho são os dois piores meses de arrecadação. Junho é terrível, é o pior mês do ano disparado, o mês de junho, em função de entressafra, uma série de coisas, os gaps de exportação, de recebimento internacional também, cai tudo no mês de junho. Então, a arrecadação de junho é sempre a pior. É o mês que a gente tem que ter mais cuidado, principalmente na gestão de contas. Convênios, R\$ 3.800.000 reais, são os convênios simples da União, mesmo valor do ano passado. Outras receitas do Estado, R\$ 1.800.000 reais, mesmo valor também do ano anterior. Transferências de instituições privadas, isso aí é imposto de renda de doação, R\$ 4.000 reais, só para constar e fechar o número. Transferências do FUNDEB, R\$ 35 milhões contra R\$ 31 milhões do ano passado. O Fundeb teve um crescimento de arrecadação, até em função da necessidade do aumento dos professores. Outras receitas correntes, R\$ 769.000 reais, que são multas administrativas, principalmente multas de trânsito, R\$ 225.000 reais. Indenizações e restituições, recebemos R\$ 442.000 reais. Esse é um recurso que a gente recebe da SANESUL. Toda vez que a SANESUL corta o asfalto, o município que vai lá e cobre, faz o conserto, e a gente tem cobrado por isso, é um convênio que a gente firmou com a SANESUL, a qualidade do serviço deles não estava agradando o município, então, a gente faz o serviço e cobra, isso vem na forma de desconto na conta d'água do município. Demais receitas correntes, R\$ 101.000 reais. Receita de capital, R\$ 32 milhões. Operações de crédito, 24.000.000 milhões, ano passado, R\$ 21.000.000 milhões. Alienação de bens, zero, ano passado foi R\$ 4.000.000 milhões de reais em alienação de bens, que a gente fez aquele leilão daqueles terrenos na esquina da Baltazar Saldanha. O dinheiro entrou em abril do ano passado, algo em torno de R\$ 4.000.000 milhões. Esse ano não fizemos leilão nenhum. Estamos fazendo uma avaliação daquilo que tem de área que não seja de interesse do município. O que estamos focando, para os senhores saberem? Naqueles terrenos perdidos, um terreno pequeno, no meio de uma quadra, áreas sujeitas à invasão, estamos focando em o município não ficar com isso no patrimônio. Temos buscado deixar para o município áreas estratégicas, para a construção de casas, para a escola, para postos de saúde. Essas áreas estratégicas o município tem focado em manter. O resto, buscamos fazer recurso através de leilão. Transferência de capital, R\$ 7.900.000 mil reais. Essas transferências de capital, aqui, sim, são as grandes obras. Para vocês terem uma ideia, foi R\$ 7.900.000, ano passado foi R\$ 35.000.000 nessa mesma





## CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA PORÃ ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

conta. R\$ 35.000.000 em obras, você coloca 5% de ISS, você já vê a queda de arrecadação. Esperamos, com o lançamento das novas obras do Estado, os R\$ 300.000.000 de obras lançadas, voltemos a esse patamar de receita, de transferência, para poder dar uma alavancada até na arrecadação. Até porque, em função da reforma tributária, precisamos aumentar a arrecadação, porque o nosso recurso vai depender da média de arrecadação de 2019 a 2025, para compor o nosso índice futuro. Tudo que fizer esse ano aqui é muito importante. Outras receitas de capital, R\$ 5.800 reais. Receitas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS, PREVIPORÃ, R\$ 9.547.000 reais. Dedução da receita, que é do FUNDEB, R\$ 14.843.000 reais, fechando, então, a arrecadação, nesses quatro meses, de R\$ 216.000.000 milhões de reais. Despesas. Orçamento fixado, R\$ 900.000.000 milhões de reais. Despesa, R\$ 184.000.000 milhões de reais. Como é que você compensa a queda de arrecadação? Como é que você compensa ter menos dinheiro? Gastando menos. Esse ano, até 30 de abril, nós gastamos R\$ 184.000.000. Ano passado, até 30 de abril, nós tínhamos gasto R\$ 204.000.000. Começamos a fazer uma economia da ordem de R\$ 20.000.000 de reais. Nós temos reestruturado a prefeitura, em termos organizacionais, em termos contratuais, tentando manter a qualidade dos serviços, manter o alto nível da nossa gestão, de maneira criativa, tentando gastar menos, tentando ser mais eficiente naquilo que faz. Pessoal e encargos. Principal gasto do município. Esse, nós vamos falar com um pouco mais de propriedade daqui a pouquinho. Na ordem de R\$ 103.000.000 milhões de reais. Ano passado foi R\$ 99 milhões. Nós tivemos um crescimento de R\$ 4.000.000 milhões de reais, algo em torno de R\$ 1.000.000 de reais por mês na Folha. Ele está atrelado diretamente ao aumento concedido para a categoria de professores, que teve esse impacto de R\$ 1.000.000 de reais na Folha. No resto, ela permanece do mesmo tamanho. Juros e encargos da dívida, R\$ 580.000 reais. Despesas correntes, manutenção das secretarias, R\$ 52.000.000 milhões de reais. Ano passado tinha sido R\$ 60 milhões. Na despesa geral, na manutenção, nós cortamos bastante. Investimentos, R\$ 17.000.000. Ano passado, R\$ 35.000.000. Mesmo período. Amortização da dívida, pagamos R\$ 10.000.000. Ano passado, nós pagamos algo em torno de R\$ 8.000.000 de reais. Na verdade, nós não pagamos só R\$ 9.000.000. Nós pagamos R\$ 21.000.000. É que o FONPLATA, por ser uma operação de câmbio, ele aconteceu no fim de abril, contabilmente, ele entrou no início de maio. Então, ele vai estar compondo o próximo quadrimestre. Mas foi uma despesa efetivada dentro do mês de abril, mas, pela questão de câmbio, de operação





**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE PONTA PORÃ**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

internacional que nós fizemos, pagamos uma parcela de R\$ 12.000.000 de reais, agora em abril. Temos mais R\$ 12.000.000 de reais em outubro. Já tínhamos pago algo em torno de R\$ 9.000.000 em outubro passado. Nós temos cumprido o nosso compromisso, o FONPLATA que deve encerrar, o nosso contrato se encerra em janeiro de 2026, e esperamos estar com ele totalmente cumprido. Aí fica só a questão de pagamentos. Mas eu vou falar um pouco melhor na hora que entrar na dívida do município. Recursos vinculados. FUNDEB, R\$ 105.000.000, ano passado arrecadou R\$ 94.000.000. Recursos arrecadados no primeiro quadrimestre, R\$ 35.000.000. Despesa liquidada, R\$ 33.000.000 A gente tem um saldo aí. Ele foi gasto 100% para manutenção do magistério. O Fundeb, pelas projeções para o ano de 2025, ele vai fechar o ano faltando algo em torno de R\$ 1.700.000 reais. Vai ter que sair do caixa do município esse recurso. Em função do aumento, até do aumento de unidades também, do retroativo que a gente tem que pagar para os professores dos meses iniciais. No final da conta do Fundeb, no fim do ano, deve, se não tiver uma melhora de arrecadação, deve faltar R\$ 1.700.000 reais para o fundo fechar superavitário. Como é que você faz para fechar essa conta? Pega esse recurso e transfere para a folha da prefeitura. Tira da folha do Fundeb e transfere para a folha da prefeitura o que faltar. No mês de dezembro, se as coisas se mantiverem, a gente já tem que achar mais R\$ 1.700.000 reais para cobrir a educação. Metas Fiscais, Fundo Municipal de Saúde. Vou falar bem rapidamente, porque acho que tem audiência da saúde, não sei se amanhã ou sexta-feira, mas, como ela compõe a receita, a gente tem a obrigação de falar. Receita prevista, R\$ 106.000.000, receita arrecadada, R\$ 27.000.000. Se a gente comparar, eu já fiz a comparação do ano anterior, principalmente a receita do SUS e a receita da União e do SUS do Estado foi bem inferior. Transferências do município, algo em torno de R\$ 15.000.000. Patrimonial, R\$ 243.000 reais. Transferência da União, R\$ 9.700.000. Transferência do Estado, 3.000.000. Você vê, nesse quadrimestre, mais de 50% do recurso da saúde saiu do município. Ano passado, essa conta era bem diferente, porque a gente tinha ali R\$ 12 milhões na União e tinha ali quase R\$ 12 milhões também no Estado. Outras, R\$ 148 reais. Despesas executadas, previsto para o ano R\$ 106 milhões, executadas no primeiro quadrimestre, R\$ 26.000.000. Pessoal em Encargos, R\$ 14 milhões. Despesas correntes da Secretaria, R\$ 11 milhões. Investimento, algo em torno de R\$ 1.000.000. Fundo Municipal de Assistência Social, orçamento exatamente igual ao do ano passado, R\$ 18.875.000. Despesa liquidada, R\$





## CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA PORÃ ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

4.200.000. Ano passado foi R\$ 4.500.000. As fontes, R\$ 480.000 reais da União, 415.000 reais do Estado, R\$ 47.000 reais de rendimento de aplicação, outras receitas, R\$ 85 reais. Recursos próprios do município, R\$ 4.078.000. Compondo aí, R\$ 5.021.000 reais o total de receita do período. Dá para ver, a assistência social depende, 100%, praticamente, dos repasses do tesouro do município. Limites de lei de responsabilidade fiscal. Gastos com folha de pagamento. Nós estamos comprometidos com 50.92% da arrecadação, um número entre o limite de alerta e o limite prudencial. Nós ainda estamos bem longe da margem de 54%. Mas não é uma situação tão confortável quanto o ano passado. No ano passado, nós estávamos com um índice, nesse mesmo período, de 47%. É reflexo dos aumentos da folha e reflexo da diminuição do número da arrecadação. Nós estamos ali com 50.92% da RCL. Pretendemos, se tudo caminhar bem, fechar o ano em 49%, se tudo caminhar bem. Manutenção do ensino. Índice 27.6%. Ainda está abaixo dos 30%, acima do 25% legal, a Constituição manda 25%, mas abaixo dos 30 % que é estabelecido para Ponta Porã, com mais 5% pela Lei municipal. Mas não nos preocupa, porque ano passado, no mesmo período, nós estávamos com 25.9%. Nesse mesmo ano, nós criamos um crescimento, nesse mesmo quadrimestre, de 2%, praticamente. Recursos para a saúde 15%. Até o presente momento, nós estamos com 13.23%. Nós devemos fechar o ano com algo em torno de 16.8%, aproximadamente, de investimento. Então, mantendo o índice. Esse número 13 % menor que os 15 %, preocupa? Não preocupa, ano passado, no mesmo período, nós estávamos com 11 % e fechamos com quase 17 % no ano. O primeiro quadrimestre é sempre um quadrimestre onde você começa a sondar o ano, você começa a preparar o ano, o último quadrimestre, que nós fazemos o reforço de caixa, onde os índices se equilibram. Para encerrar a dívida do município. Dívida interna com a caixa. No fim do ano era R\$ 56 milhões, dia 30 de abril, ela está em R\$ 63 milhões de reais. FONPLATA, R\$ 132 milhões em 31/12/2024, hoje é de R\$ 146 milhões. Esse número deve subir um pouquinho ainda, do valor total do FONPLATA, que nós temos para pegar, ainda temos algo em torno de R\$ 12 milhões de reais depositados lá em Nova Iorque, para trazer para o Brasil, que aí fecha o valor total do FONPLATA. Nós já estamos quase no valor fechado dele. Internos, Banco do Brasil, R\$ 2,9 milhões em dezembro, R\$ 3,1 milhões agora. INSS, R\$ 12,7 milhões. O INSS, a nossa dívida, não tem aumentado, nós temos pago ela, R\$ 11.956. PREVIPORÃ, R\$ 59 milhões em 31/12 R\$ 57,8 milhões em 30/04. Nós temos pago quase em torno de R\$ 600 mil de parcelamentos





**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE PONTA PORÃ**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

por mês. Então, aí está a queda da dívida. Receita Federal, PASEP, de R\$ 7.400 milhões para R\$ 5.800 milhões. Precatórios, R\$ 3.939 milhões. Mantenho os R\$ 3.939. Só para esclarecer, esse é um valor que o município tem até 31 de dezembro para quitar, obrigatoriamente. Se não quitar esse valor até 31 de dezembro, em janeiro, o Tribunal de Justiça vai e entra na conta do FPM do município e pega o valor. Então, nós temos que quitar até 31 do 12 desse ano, essa conta de R\$ 3.900 milhões. Para o ano que vem, nós já temos esse valor de precatório, para o ano que vem, é da ordem de R\$ 3.700 milhões, caiu um pouquinho. Essa, infelizmente, é uma dívida que todo ano aparece. Que nós devemos começar a pagar ela a partir de setembro. Setembro, outubro, novembro, dezembro. Esses R\$ 3.939 milhões. Era o que eu tinha. Só para fechar. Nossa dívida, R\$ 292 milhões de reais. Legalmente, nós podemos chegar a um endividamento de algo em torno de 700/800 milhões de reais. Não pretendemos. Não tem a menor condição de nós chegarmos aí. Mas, a nossa dívida, nesse ano de 2025, ela deve fechar algo em torno de 350 milhões. Que é a dívida máxima que nós tínhamos planejado lá atrás com o encerramento do FONPLATA. Nós temos estudado uma mudança no perfil da dívida do município. Nós temos buscado alternativas para substituir juros caros por juros baratos. E diluição de prazos, mudança na questão de prazo. Nós temos buscado formar um bloco, fazer uma dívida única. Mas isso ainda é um trabalho que está no início. Na hora que nós o tivermos concretizado, obrigatoriamente, nós temos que passá-lo pela Câmara para votação. Mas nós estamos trabalhando em mudar o perfil dessa dívida para dar um frescor até para o município, para nós podermos ter uma condição bem melhor. Era o que eu tinha para apresentar. Presidente, muito obrigado pela atenção de todos. Neste momento, vamos recompor a mesa. Alguém tem alguma pergunta, questionamento? Convidar neste momento a excelentíssima senhora Paula Consalter Campos, secretária municipal de Governo e Comunicação, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito, que compõe a mesa. Registrar e agradecer a presença de Ângela Derzi, secretária adjunta de Cidadania e Inclusão Social. Bem como a presença dos vereadores Jelso Bernabé, Reinaldo Jalaska, Vanderlei Avelino, vereador PuKa, que compõem esta Casa Legislativa. Se alguém tiver alguma pergunta. Não havendo pergunta, passo a palavra ao presidente. Não havendo questionamentos, antes de encerrarmos a presente audiência, informamos que a prestação de contas do primeiro quadrimestre do ano de 2025, conforme determinação da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que trata sobre





**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE PONTA PORÃ**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

finanças públicas, bem como o parágrafo único do artigo 63, juntamente com o artigo 92 da Lei Orgânica do município de Ponta Porã, serão devidamente encaminhados ao Tribunal de Contas para análise, sendo que, após a deliberação do egrégio tribunal, serão encaminhadas para o plenário nesta Casa de Leis. Desta forma, agradecemos a presença de todos e declaro encerrada esta audiência pública de prestação de contas dos Poderes Executivo, Legislativo e PREVIPORÃ do município de Ponta Porã, Estado do Mato Grosso do Sul. Convido a todos, para se colocar aqui na frente, para a gente fazer uma foto, por favor. Todos, inclusive quem está no plenário.

**AGNALDO PEREIRA LIMA**

**BIRO BIRO**

**DANIEL "PUKA" VALDEZ**

**JELSON BERNABÉ**

**NATÁLIA VELASQUES**

**REINALDO JALASCA**

**VANDERLEI AVELINO**

